



Apresentação de resultados

Primeiro semestre de 2015

Principais marcos do 1º semestre de 2015

Lucro líquido consolidado: **31,2** milhões de euros (+ **7,2%**)

Vendas consolidadas: **834** milhões de euros (+ **11,3%**)

Carteira de encomendas no encerramento: **2.612** milhões de euros (+ **8,1%**)

Internacionalização:

Vendas nos mercados externos: **52%** do total

Carteira nos mercados externos: **82%** do total

Sumário

Evolução dos principais indicadores 4

Principais operações empresariais do semestre 8

Projetos destacados ganhos no primeiro semestre 10

Outros projetos destacados em execução 13

Sobre a Elecnor 21



Evolução dos
principais indicadores

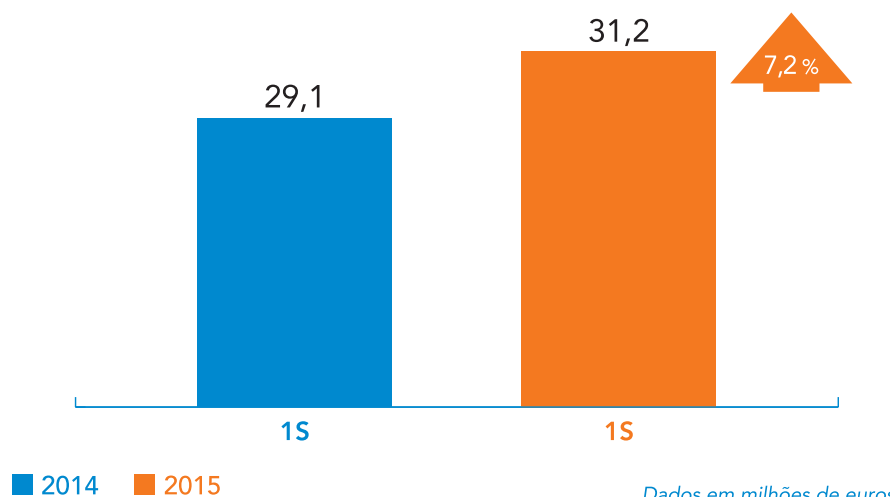
Lucro após impostos

O LUCRO CONSOLIDADO LÍQUIDO CRESCE 7,2%, PARA 31,2 MILHÕES DE EUROS, COM UM EBITDA DE 86 MILHÕES

O lucro após impostos alcançado pelo Grupo Elecnor no primeiro semestre de 2015 foi de **31,2 milhões de euros**, representando um aumento de **7,2%** face ao mesmo período do exercício anterior. Este avanço foi conseguido apesar de o Grupo ter atribuído apenas 51% do resultado gerado pelo negócio de redes de transmissão no Brasil e no Chile e pelo negócio eólico canadense após os acordos alcançados na segunda parte do exercício para a entrada de parceiros estratégicos nesses negócios, enquanto no ano passado foram atribuídos 100%.

Ademais, outros fatores que influenciaram a evolução do lucro após impostos registrado a 30 de junho face ao mesmo período do exercício anterior são:

- O contributo positivo das empresas do Grupo que operam nos mercados externos, especialmente na Austrália devido à execução de um importante projeto fotovoltaico para Moree Solar Farm, à fase inicial da execução de um dos segmentos do Gasoduto Sul Peruano, assim como o contributo para o



resultado consolidado da sociedade mexicana Morelos pela fase final da execução do gasoduto que está construindo para a Comissão Federal de Eletricidade do México.

- A entrada em operação, em relação ao primeiro semestre do exercício anterior, de algumas concessões de transmissão no Brasil.
- Estes fatores positivos compensam os atrasos no avanço dos projetos singulares que o Grupo tem contratados nos mercados externos, assim como os custos de implantação em países em que o Grupo começou as operações nos últimos exercícios, dois fatores que se considera

que gerem resultados positivos no curto e médio prazo.

Estes fatores também foram complementados com a continuidade na política de contenção e controle sobre os gastos gerais que se tem aplicado nos últimos exercícios.

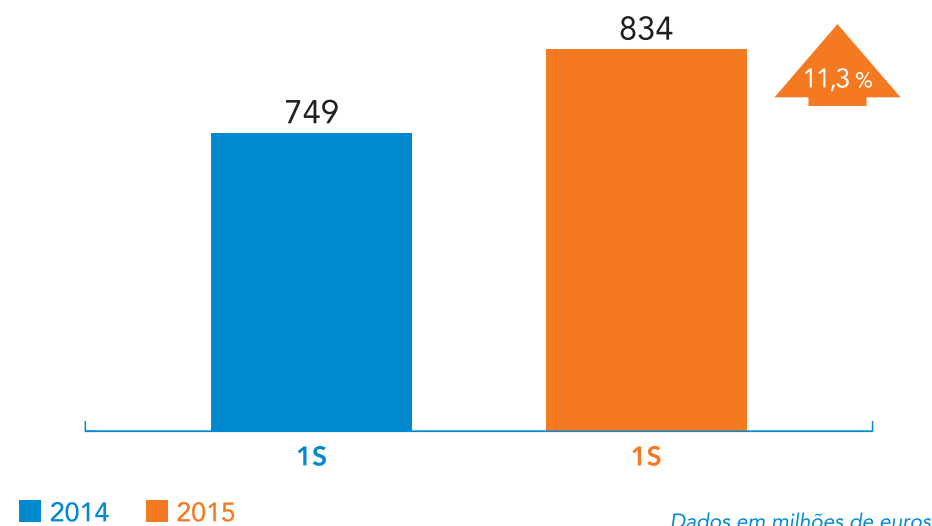
Em termos de **EBITDA**, o semestre finalizou com **86 milhões de euros**, face aos 96,3 de igual período de 2014.

AS VENDAS AUMENTAM 11,3% E ALCANÇAM OS 834 MILHÕES

O volume de negócios alcançado pelo Grupo Elecnor no primeiro semestre do exercício de 2015 foi de **834 milhões de euros**, face aos 749 milhões alcançados no mesmo período do exercício anterior, representando um **aumento de 11,3%**. As razões que explicam este dado são, entre outras, as seguintes:

- O bom comportamento das empresas do Grupo que operam nos mercados externos, especialmente na Austrália, devido à execução de um importante projeto fotovoltaico para a Moree Solar Farm, à fase inicial da execução de um dos segmentos do Gasoduto Sul Peruano, assim como o volume alcançado pela empresa escocesa IQA.
- Os bons dados de produção de energia dos parques eólicos em Espanha, nesta primeira parte do ano, ajudados pelos preços alcançados no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), assim como dos parques eólicos que o Grupo tem no exterior, especialmente o de L'Erable (Quebec, Canadá).
- Evolução favorável do negócio tradicional de infraestruturas do Grupo no mercado nacional.

Vendas



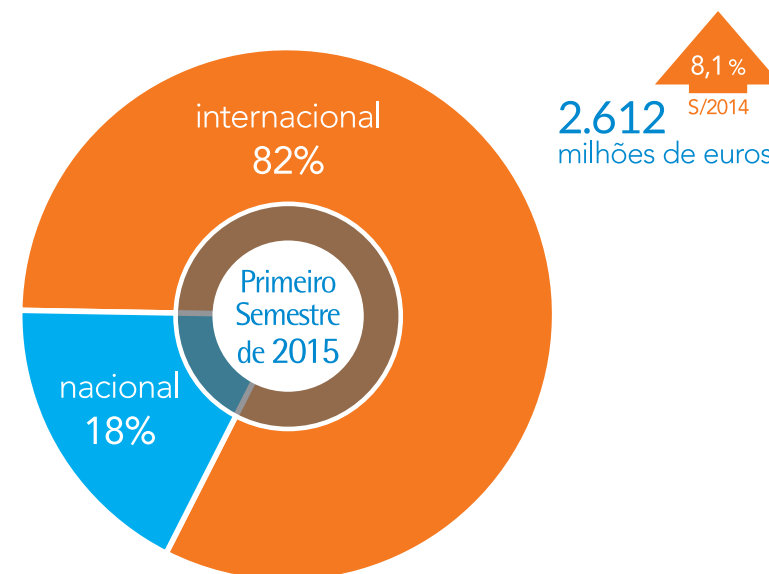
Em relação à distribuição do volume de negócios por áreas geográficas, o mercado externo representa **52,3%** do total e o nacional **47,7%**. Estes dados avalizam a aposta do Grupo Elecnor nos mercados externos como motor de crescimento para os próximos exercícios, mercados onde cresceu 13,5%, sem descuidar o mercado nacional, onde alcançou um avanço de 9,1%.

A CARTEIRA DE ENCOMENDAS CRESCE 8,1% E CAI EM 2.612 MILHÕES DE EUROS, COM 82% NO MERCADO EXTERNO

A 30 de junho último, a carteira de contratos pendentes de execução era de **2.612 milhões de euros** representando um **aumento de 8,1%** face ao volume no encerramento do exercício anterior.

Este importante avanço da carteira procede, principalmente, da decidida aposta do Grupo no mercado externo, e confirma os avanços registrados nos últimos exercícios. Em concreto, a carteira de contratos pendentes de execução no mercado externo foi de **2.141 milhões de euros**, após crescer **8,2%** face a dezembro de 2014, passando a 82% do total da carteira pendente de execução.

Carteira de encomendas





Principais operações
empresariais do semestre

A Elecnor acorda uma parceria estratégica com a canadense UrtheCast para projetos conjuntos no setor aeroespacial

A Elecnor, através da divisão tecnológica, Elecnor Deimos, assinou a 23 de junho uma parceria estratégica com a empresa canadense UrtheCast para projetos conjuntos no setor aeroespacial. A operação inclui a venda a UrtheCast dos dois satélites de observação da Terra da Elecnor, Deimos-1 e Deimos-2, assim como outra série de acordos acessórios.

Por sua vez, a Elecnor Deimos e UrtheCast acordaram trabalhar de forma conjunta em oportunidades de interesse comum. Assim, a Elecnor se converte em um parceiro estratégico da UrtheCast no programa "Constellation", cujo objetivo é desenvolver a primeira

constelação completamente integrada de satélites de observação da Terra óticos e de radar. Em concreto, a empresa espanhola colaborará nas áreas de controle de missão, estações terrenas para comandar e receber dados, análise de missão e dinâmica de voo, assim como na integração da carga dos satélites radar na sala limpa do Centro de Integração e Operações de Satélites da Elecnor em Puertollano (Ciudad Real).

Posteriormente, a 15 de julho, era alcançado o encerramento efetivo da operação de venda dos satélites no valor conjunto final de 76,4 milhões de euros.

A Elecnor renova o programa de promissórias no MARF até 200 milhões de euros

A Elecnor mantém a estratégia de diversificação das fontes de financiamento a curto prazo/médio prazo, além das fontes bancárias tradicionais, renovando por um ano o programa de promissórias no Mercado Alternativo de Renda Fixo (MARF), que permitirá o financiamento com prazos até 24 meses e otimizar os custos de financiamento de capital circulante. O limite máximo das emissões pendentes em cada momento é de 200 milhões de euros. Para a decisão de renovar o Programa, a Elecnor avaliou a flexibilidade nos prazos de financiamento e um custo de financiamento inferior ao custo das fontes alternativas a esses prazos e sem custo de disponibilidade.

Melhoria das condições do financiamento sindicalizado de 600 milhões de euros

Aproveitando a melhoria dos mercados financeiros originada pela atual situação de baixas taxas de juro, assinava a 2 de julho um contrato de renovação para modificar algumas condições do financiamento sindicado que, no valor de 600 milhões de euros, fechou em julho de 2014 com 19 instituições financeiras, tanto nacionais como internacionais.

Com entrada em vigor imediata, esta renovação prolonga o vencimento por mais um ano, até julho de 2020, e melhora as condições das margens acordadas originalmente para esse financiamento no ano passado. É mantido o limite em 600 milhões de euros, repartidos em duas partes: uma parte do empréstimo de trezentos milhões de euros e outra em linha de crédito revolving pelo mesmo montante.

A operação é liderada pelo Banco Santander como Sole Bookrunner, Coordenador e Agente. Na qualidade de MLAs, além do Santander, participam o Bankia, Caixabank, Banco Sabadell, Kutxabank, Credit Agricole, BBVA e Barclays.



Projetos destacados
ganhos no primeiro semestre

Projetos destacados



Construção, por 175 milhões de dólares, de um dos segmentos do Gasoduto Sul Peruano

A Elecnor adjudicou, por 175 milhões de dólares, equivalentes a cerca de 152 milhões de euros, o contrato para a engenharia e construção de um dos segmentos do Gasoduto Sul Peruano (GSP), segundo decisão de Ductos del Sur, consórcio construtor dessa infraestrutura. Trata-se, em concreto, do segmento que abrange do quilômetro 240 ao 348, em plena cordilheira andina.

O projeto GSP foi adjudicado pelo Governo do Peru a 30 de junho de 2014. Inclui a concepção, financiamento, construção, operação e manutenção do novo gasoduto, cujo comprimento total alcança os 1.134 quilômetros em três segmentos diferenciados segundo o diâmetro da tubagem: 32, 24 e 14 polegadas. Os 108 quilômetros adjudicados à Elecnor são do primeiro tipo.

A nova infraestrutura, que implicará um investimento próximo dos 4 bilhões de dólares no total, unirá Camisea, na região de Cusco, à localidade costeira de Ilo, na região de Moquegua, onde será instalado um polo petroquímico. Percorrerá zonas de selva, serra e costa, atravessando outras duas regiões, além das já mencionadas Cusco e Moquegua. Trata-se de Puno e Arequipa.

Desenvolvimento do primeiro parque eólico que promove o Kuwait por 22,4 milhões de euros

A Elecnor adjudicou o contrato de construção do primeiro parque eólico do Kuwait no valor de 22,4 milhões de euros. A instalação ficará situada no Parque de Energia Renovável Shagaya.

Com capacidade para gerar 10 MW, o projeto será desenvolvido de forma conjunta pela Elecnor (60%) e Alghanim International (40%), uma multinacional do Kuwait com ampla experiência em projetos de engenharia e construção.

O projeto inclui a engenharia, construção, instalação de 5 aerogeradores de 2 MW, cada, e conexão a uma subestação de 132 kV, assim como o funcionamento do parque e a manutenção posterior durante 6 anos.





Construção do maior parque eólico do Chile por 75 milhões de euros

A Elecnor assinou um acordo no valor de 81 milhões de dólares (cerca de 75 milhões de euros) com a Latin American Power (LAP), uma das empresas líderes na América Latina no desenvolvimento e operação de projetos de energias renováveis, para a construção do Parque Eólico San Juan, que será o maior complexo eólico do Chile.

Este complexo, situado na III Região de Atacama, na zona costeira a sul do município da Comuna de Freirina, terá uma capacidade instalada total de 184,8 MW, graças às 56 turbinas de 3,3 MW, cada.

A Elecnor ficará encarregada da completa execução da Balança de Pagamentos (BOP, sigla em inglês) assim como da engenharia, fornecimento e construção do sistema de transmissão do parque que abarca 84 quilômetros de linhas em 220 kV, a subestação elétrica San Juan e a conexão à subestação elétrica Punta Colorada, ponto de chegada ao Sistema Troncal chileno.



Gestão para garantir a compatibilidade da televisão digital terrestre (TDT) e os serviços celulares 4G na banda de 800MHz

As operadoras de telefonia celular, Telefónica, Vodafone e Orange, começaram a oferecer, a partir do mês de julho, serviços na rede 4G na banda 800MHz, operacional desde abril de 2015, permitindo aos utilizadores desfrutar de conexões celulares de alta velocidade com tecnologia LTE (4G) com uma melhor cobertura no interior dos edifícios e disponibilidade do serviço em uma maior extensão geográfica.

Como parte do processo conjunto que arrancou com essas operadoras, foi adjudicado à Elecnor o contrato para garantir a compatibilidade da televisão digital terrestre (TDT) e os serviços celulares 4G na banda de 800MHz.

Em virtude do acordo, a Elecnor, através da sua entidade gestora Ilega800, oferece os serviços que garantirão a compatibilidade entre o funcionamento da emissão do 4G na banda 800 MHz e a recepção do serviço de TDT. Entre os serviços estão incluídos, por um lado, um procedimento prévio, anterior ao funcionamento das estações emissoras 4G, que contempla a definição das potenciais áreas de afetação para cada estação e a eventual colocação de filtros nas instalações receptoras de TDT de forma preventiva e de maneira gratuita aos utilizadores que o solicitem. Todos os cidadãos dessas áreas receberão uma comunicação informativa sobre o procedimento a seguir para solicitar a adaptação da antena do seu edifício para evitar as potenciais afetações.